

## Produção de frutos de laranja 'Pêra' enxertada em limoeiro 'Cravo' sob diferentes manejos de irrigação no litoral norte da Bahia

Lumi da Silva Toyosumi<sup>1</sup>; Maurício da Silva Amorim<sup>2</sup>; Wilson do Amorim Lopes<sup>1</sup>; Marcio Gilberto Cardoso Costa<sup>3</sup>; Maurício Antonio Coelho Filho<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, [i.s.toyosumi@outlook.com](mailto:i.s.toyosumi@outlook.com), [wilamorim1@hotmail.com](mailto:wilamorim1@hotmail.com); <sup>2</sup>Doutorando em Genética e Biologia Molecular da Universidade Estadual de Santa Cruz, [m.s.amorim@hotmail.com](mailto:m.s.amorim@hotmail.com); <sup>3</sup>Professor Titular da Universidade Estadual de Santa Cruz, [marciogc.costa@gmail.com](mailto:marciogc.costa@gmail.com); <sup>4</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, [mauricio-antonio.coelho@embrapa.br](mailto:mauricio-antonio.coelho@embrapa.br)

Diante dos problemas causados pela deficiência hídrica em citros é importante realizar um manejo de irrigação adequado, visando otimizar a eficiência do uso de água pela planta e promover efeitos positivos na produção e qualidade de frutos. Portanto, objetivou-se com o estudo avaliar a produção de frutos de laranja 'Pêra' submetida a diferentes manejos de irrigação. O experimento foi realizado na Fazenda Gavião, localizada no município de Inhambupe, BA, sendo utilizado um pomar de laranja 'Pêra' enxertada em limoeiro 'Cravo', com 12 anos de idade, plantado no espaçamento de 6,0 x 5,0 m, no delineamento experimental em blocos casualizados, com sete tratamentos e quatro repetições. Foram avaliados sete diferentes tratamentos: (i) Irrigação completa (100% da evapotranspiração da cultura - ETC); (ii) Sem irrigação (0% da ETC); (iii) PRD (secamento parcial de raiz) por 15 dias (50% ETC, alternando os lados a cada 15 dias); (iv) PRD por 30 dias (50% ETC, alternando os lados a cada 30 dias); (v) RDI (irrigação deficitária controlada) de 0% ETC na fase de florescimento/pegamento do fruto; (vi) RDI de 0% ETC na fase de crescimento do fruto; (vii) RDI de 0% ETC na fase de maturação do fruto. Foram avaliadas as seguintes variáveis: produção de frutos por planta; altura de planta; diâmetro e volume da copa; e eficiência produtiva. Os resultados foram submetidos à análise de variância e à comparação de médias pelo teste de Scott-Knott. Os tratamentos i, iii e vii apresentaram as maiores produções de frutos: 102,65; 96,37; e 91,47 kg planta<sup>-1</sup>, respectivamente. O tratamento ii apresentou a menor produção (70,26 kg planta<sup>-1</sup>) e eficiência produtiva (2,26 kg m<sup>-3</sup>). Com relação aos aspectos produtivos, conclui-se que a redução de 50% da lâmina por 15 dias apresentou respostas semelhantes à irrigação plena.

**Significado e impacto do trabalho:** Em tempos de escassez hídrica é importante utilizar um manejo de irrigação adequado para otimização da eficiência do uso de água de irrigação. Nesse sentido, o uso de PRD (irrigação com secamento parcial do sistema radicular) e RDI (irrigação com déficit controlado) são alternativas para o manejo de irrigação com déficit hídrico visando manutenção da produção de frutos com menor quantidade de água aplicada. Estudos dessa natureza, em nível de propriedade agrícola, viabilizam tecnicamente a possibilidade de reduzir a quantidade aplicada sem prejuízos na produção, gerando assim menos impacto ambiental e lucro para o produtor.